

198

TRIAGEM NEONATAL PARA HEMOGLOBINOPATIAS EM PORTO ALEGRE: PREVALÊNCIA E IMPACTO NA SAÚDE: DADOS PRELIMINARES. *Débora Zechmeister, Liane Daudt, Sandrine Wagner, Eurico C Neto, Liliana Portal, Roberto Giugliani, Lúcia M R Silla.* (Serviço de Hematologia/HCPA. Lab. Nobel RIE e CTN. Fac. Farmácia. Pós-Graduação Medicina: Pediatria/ UFRGS).

As hemoglobinopatias constituem uma das principais e mais freqüentes doenças genéticas, sendo a Anemia Falciforme a forma mais conhecida. Apesar de sua prevalência ser maior em pessoas da raça negra, estudos populacionais têm demonstrado presença de Hemoglobina S (HbS) em indivíduos descendentes de outras populações. Na infância, a Anemia Falciforme tem sido associada com alta morbidade e mortalidade. Estudos comprovam que recém-nascidos diagnosticados precocemente e incluídos em um programa de assistência médica específico têm a mortalidade geral significativamente reduzida. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a freqüência das variantes da hemoglobina na população de Porto Alegre independente da raça ou descendência, avaliar o impacto na saúde de um programa de triagem neonatal para hemoglobinopatias e identificar os recém-nascidos portadores na população em geral permitindo acompanhamento médico e educacional necessário. Foram analisados 333 neonatos que participaram do "Teste do Pezinho" - Triagem Neonatal de Distúrbios Metabólicos realizada no HCPA nos meses de março e abril de 1999. O método utilizado foi eletroforese de hemoglobina por focalização isoeletrica (WALLAC-ISOLAB Akron/USA). Das 333 amostras submetidas à eletroforese, 7 apresentaram variantes da hemoglobina: nº 42 e 175 (HbC); nº 129, 150, 240, 275 e 295 (HbS). A freqüência das variantes da hemoglobina encontrada foi de 2,1%, o que representa uma incidência de 1/47 nascimentos. Concluímos que as hemoglobinopatias são doenças muito freqüentemente encontradas na nossa população, justificando a introdução de testes para sua detecção em programas de triagem populacional.